

Querido Amigo,

Coragem. Encontramos nossa força no Senhor; particularmente, na alegria do Senhor, lugar de confiança e propósito n'Ele. Isto é a nossa força.

O inimigo traz uma tempestade de mentiras de forma a influenciar sua mente e desviar seu caminho da verdade de quem é – mas isto não é Deus. Falhas, fraquezas, e pensamentos de, *poderia ter feito mais, deveria ter feito melhor* – tudo que o inimigo quer que você pense – não é a mente do Pai em relação a você.

Para ir mais além em Deus, precisamos guerrear para colocarmos de lado o antigo homem, todas as coisas que não fazem parte da nossa vida em Cristo, os hábitos, mentalidades e pensamentos que são contrários à verdade de Sua Palavra. Esta guerra é parte de nossa jornada de obediência e submissão à natureza de Deus dentro de nós, e na maior parte do tempo, é guerreada no campo das emoções as quais querem continuar na iniquidade que já foi declarada morta.

Mesmo assim, coragem. A guerra que lutamos já foi ganha – mesmo quando nossos pensamentos, emoções e o inimigo tentam nos dizer o contrário, **porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus** – já [nos] – **livrou da lei do pecado e da morte.** (Romanos 8:2). Precisamos manter isto em primeiro plano em nossa mente, pois nossa força vem do Senhor a cada dia, de nosso relacionamento com Ele.

Deus sabe as coisas que acontecerão nos nossos dias antes de nós, e Ele é nossa força e suficiência em toda e qualquer situação. Ele está pronto com as coisas boas de que precisaremos no nosso dia a dia.

As lutas e as áreas as quais temos maior tendência a vacilar ou falhar é o que estamos jogando fora. Elas pertencem aos modos do antigo homem, o qual é corrupto de acordo com as concupiscências do engano. Contudo, nosso maior foco é quem **SOMOS** em Cristo, não no que nós pensamos ou sentimos baseados em desempenho. O Apóstolo Paulo diz isto desta forma em Efésios 4:22-24:

**Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;**

**E vos renoveis no espírito do vosso sentido;**

**E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.**

Para jogarmos fora o velho homem – isto é, não mais liderar nossas decisões, com nossas emoções, ou modo de pensar – e avivarmos o novo homem – para andar, viver, e pensar conforme a nova natureza – nós usamos as chaves da comunhão. E isto é o que nossa comunhão com Deus faz. Traz à tona a vida de Deus de dentro de nós para andarmos conforme ela, mortificando os atos do corpo. Isto é o que orar em línguas, jejuar, adorar, assimilar e meditar na Palavra, confessar a palavra, esperar no Senhor por Suas instruções, e colaborar com o Espírito Santo em obediência faz.

Dito de outra forma, nossa comunhão com Deus é como Ele redime nosso tempo. Quando O procuramos através de nossa comunhão, estamos dando a Ele autoridade para trabalhar Seus planos em nossa vida, assim pode nos mover de onde estamos para um lugar mais profundo de confiança, fé, e concordância com Sua mente como se nunca tivéssemos perdido o alvo, falhado ou demorado a obedecer. Agora isto é verdadeiramente encorajador!

João 5:30 diz, **Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.** Esta é a mente de Cristo em nós e é uma pedra angular no submetermos nosso coração a Deus e darmos nossa vida completamente a Ele para usar como quiser. Este é nosso foco à medida que continuamente nos movemos em direção a Ele em Sua força.

De nossa própria habilidade, não somos capazes de fazer nada de valor eterno, mas quando recebemos as instruções do Pai e nos submetemos à Sua mente – através do conhece-Lo em comunhão – assim é como nós colocamos de lado nossa vontade de forma a seguir a d'Ele. Tudo que fazemos colaborando com Ele não tem preço e é eterno. Todo resto é temporário.

Vamos nos encorajar em verdade e graça. Nosso Pai é bem capaz de redimir o tempo para ver tudo feito em nossa vida, de acordo com que planejou. É seu método de operação o qual foi prometido à medida que nos mantemos seguindo em direção a Ele.

**E restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a aruga, o meu grande exército que enviei contra vós.**

**E comereis abundantemente e ficareis satisfeitos, e louvareis o nome do Senhor vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo não será mais envergonhado. (Joel 2:25,26)**